Relatório - Regressão Linear

Trabalho - Lista 01

Instituição: Instituto Federal do Ceará - Campus Maracanaú

Disciplina: Reconhecimento de Padrões

Professor: Hericson Araújo

Aluno: Francisco Aldenor Silva Neto

Introdução

Este trabalho aborda a implementação e análise de um modelo de regressão linear simples sobre um conjunto de dados artificial, utilizando dois métodos: Mínimos Quadrados Ordinários (OLS) e Gradiente Descendente (GD). A programação foi realizada em Python com as bibliotecas numpy, pandas e matplotlib, visando manipulação de dados e visualização gráfica.

Dados Utilizados

O conjunto de dados artificial1d.csv contém duas colunas: - x (variável independente) - y (variável dependente)

Os dados foram inicialmente visualizados em um gráfico de dispersão para identificar o comportamento geral da relação entre x e y.

Implementação e Resultados

1. Regressão Linear com Mínimos Quadrados Ordinários (OLS) Na regressão via OLS, o objetivo é encontrar os parâmetros que minimizam o Erro Quadrático Médio (MSE) da reta ajustada aos dados. Utilizou-se a seguinte fórmula para calcular os parâmetros:

$$[w = (X^T X)^{-1} X^T y]$$

onde X é a matriz de características com uma coluna de 1's (para o intercepto w_0) e a coluna de x (para o coeficiente w_1).

- Parâmetro w_0 (intercepto): 0.0676
- Parâmetro w_1 (coeficiente): 1.5749
- Erro Quadrático Médio (MSE): 0.2134

Esses parâmetros indicam que o modelo consegue capturar bem a tendência linear do conjunto de dados.

Gráfico OLS Abaixo, o gráfico de dispersão com a reta de ajuste calculada pelo método OLS.

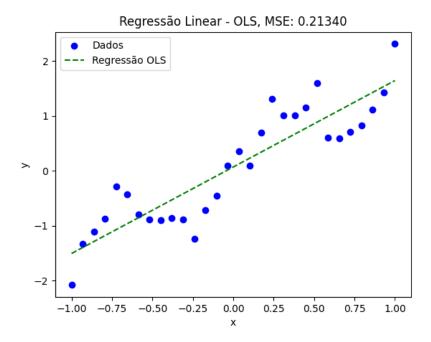


Figure 1: Regressão Linear - OLS

2. Regressão Linear com Gradiente Descendente (GD) Para a regressão com Gradiente Descendente, o modelo é ajustado iterativamente através de uma taxa de aprendizado ($\alpha=0.01$) e um número máximo de 1000 épocas. Em cada época, os parâmetros w_0 e w_1 são atualizados para minimizar o MSE com base na derivada dos erros. O critério de parada ocorre quando a variação do MSE entre épocas consecutivas é menor que uma tolerância (tol = 0.001).

Durante a execução, foram geradas imagens da reta ajustada a cada 10 épocas para demonstrar a convergência visual do modelo.

Parâmetros finais

- Parâmetro w₀ (intercepto) final: 0.0627
- Parâmetro w_1 (coeficiente) final: 0.9523
- Último Erro Quadrático Médio (MSE): 0.3525
- Convergência atingida na época: 259

Gráfico GD Abaixo, o gráfico de dispersão com a reta ajustada pelo GD na última iteração.

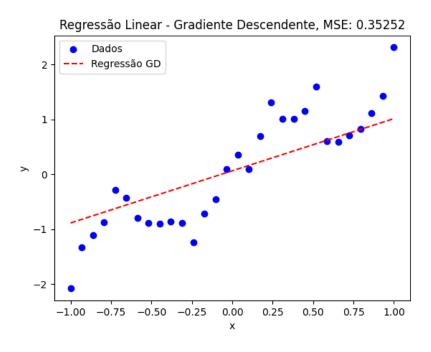


Figure 2: Regressão Linear - Gradiente Descendente

3. Curva de Aprendizagem (MSE ao longo das épocas para o GD) A curva de aprendizagem foi gerada para visualizar o MSE em função do número de épocas no processo de Gradiente Descendente. A curva demonstra que o erro diminui gradualmente, convergindo até atingir o critério de parada na época 259, quando a diferença entre os MSEs consecutivos é menor que a tolerância.

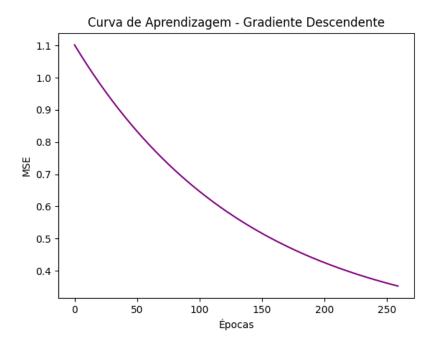


Figure 3: Curva de Aprendizagem - Gradiente Descendente

Conclusão

Ambos os métodos, **OLS** e **GD**, mostraram-se eficientes para ajustar o modelo de regressão linear ao conjunto de dados artificial. O OLS oferece uma solução direta e rápida ao calcular os parâmetros por meio de uma fórmula fechada, resultando em um MSE mais baixo comparado ao GD. Já o Gradiente Descendente requer um ajuste iterativo dos parâmetros, o que o torna mais flexível e visualmente interessante para acompanhar o processo de otimização, mesmo que leve mais tempo para convergir e tenha um MSE final um pouco maior.

A curva de aprendizagem gerada reforça a compreensão do comportamento do GD ao longo das iterações e ilustra como a convergência foi obtida. Em aplicações de regressão linear simples, ambos os métodos são válidos, sendo o OLS mais indicado para datasets menores e o GD mais flexível para grandes volumes de dados ou problemas em que a fórmula fechada não é aplicável.

Referências

• Repositório do projeto no GitHub: Regressão Linear OLS e GD